



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO TERRITORIAL DE PORTO
VELHO
BR 364 km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - PORTO VELHO -RO

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 6

AGO/81

01/02

LEGUMINOSAS, MACRO E MICRONUTRIENTES NO RENDIMENTO DE
QUICUIO DA AMAZÔNIA (*Brachiaria humidicola*) EM PORTO VE
LHO - RONDÔNIA¹.

CARLOS ALBERTO GONÇALVES²

JOSÉ R. DA CRUZ OLIVEIRA³

Como parte dos estudos desenvolvidos pelo PROPASTO/AMA-
ZÔNIA (Convênio EMBRAPA/BASA), está sendo conduzido um experimento na Fa-
zenda Rita de Cássia, município de Porto Velho (96,3m de latitude, 8°46'5"
Latitude S e 63°5' de Longiyude W.Gr.), com o objetivo de testar o efeito
de fertilizantes e da introdução de leguminosas na produtividade do capim
Quicuiu da Amazônia.

O clima, segundo Köppen é Am com estação seca bem defi-
nida (junho/setembro), pluviosidade anual entre 2000 a 2500 mm. A tempera-
tura média anual é de 24,9°C e a umidade relativa do ar oscila em torno de
89%.

O solo da área experimental foi identificado como latos
sol Amarelo, textura média/pesada (zona de floresta), com as seguintes ca-
racterísticas químicas: 4,6 de pH; 1,8 eq.me/100ml de Al⁺⁺⁺; 1,3eq.me/100ml
de Ca⁺⁺ + Mg⁺⁺; 0,8 ppm de P e 52 ppm de K.

O delineamento experimental utilizado é inteiramente ca-
sualizado com 3 repetições. Os tratamentos são constituídos de:

1. Trabalho apresentado na XVII Reunião Anual da S.B.Z, Goiania, 13 a 17 de julho de 1981.
2. Engº. Agrº. MSc. em Zootecnia - Pesquisador da UEPAT/Porto Velho
2. Engº. Agrº. Pesquisador da UEPAT/Porto Velho.

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------|
| 1) Quicúio da Amazônia (Q) | 6) Q + CL + Completo - K |
| 2) Q + Coquetel de leguminosas (CL)* | 7) Q + CL + Completo - Calcário |
| 3) Q + CL + Completo** | 8) Q + CL + Completo - FTE |
| 4) Q + CL + Completo - S | 9) Q + Completo - Leg. + N*** |
| 5) Q + CL + Completo - P | 10) Q + P + S + N |

Os rendimentos médios acumulados de 6 avaliações durante o período de outubro/79 a janeiro/81 em toneladas de matéria seca /ha, comparados pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade foram:

9) 30,57 ^a	8) 17,60 ^{cde}
3) 24,38 ^b	4) 16,77 ^{cde}
10) 22,04 ^{bc}	5) 13,58 ^{de}
7) 19,96 ^{bc}	2) 12,80 ^{de}
6) 18,14 ^{cd}	1) 11,62 ^e

As informações obtidas até o momento, neste ensaio, permitem observar que: a) o P é o principal elemento limitante na produção do Quicúio da Amazônia, uma vez que sua retirada da fórmula completa, causou um acentuado decréscimo na produção, cujo o desempenho é comparável ao da testemunha, seguido do S e FTE; b) Nos tratamentos em que o fósforo foi aplicado, houve um melhor estabelecimento das leguminosas; c) a retirada do Calcário da fórmula completa de adubação não diminuiu significativamente a produção de forragem; d) o N mineral teve um efeito marcante no aumento de produção de MS quando substituiu as leguminosas, contribuindo para o estabelecimento mais rápido do Quicúio da Amazônia.

* CL constituído de Pueraria phaseoloides, Centrosema pubescens e Stylosanthes guyanensis, nas quantidades de 2,0, 2,0 e 1,0 kg de sementes/ha, respectivamente.

**Completo (P + K + S + Calcário dolomítico + FTE, nas quantidades 100, 100, 50, 1000 e 30 kg/ha, respectivamente).

*** N (150 kg/ha) foi fornecido através da uréia.

1994
1995
1996
1997



EMBRAPA

CEP

--	--	--	--	--	--